

Knicks não se deixam abater

Vitória em Milwaukee segura lugar da equipa de Nova Iorque na Conferência Este • JR Smith decisivo na reviravolta • Oeste continua ao rubro com Jazz a ganhar em Houston

POR
HUGO COSTA

Os New York Knicks concentraram-se num objetivo: a vitória em Milwaukee. É que uma vez consumado, traduzia-se no empate do confronto direto entre ambas as equipas (2-2) e na manutenção dos nova-iorquinos dentro dos oito primeiros da Conferência Este. Motivos mais que suficientes para Carmelo Anthony (32 pontos) e companhia só deixarem o Bradley Center com a vitória garantida, apesar de não terem podido contar com Jeremy Lin e Amare Stoudemire.

Ainda assim, não foi fácil a tarefa dos Knicks. A 9.23 minutos



Carmelo Anthony, com 32 pontos, supriu as ausências de Lin e Stoudemire

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---|---------------|
| Toronto Raptors-Philadelphia 76ers | 79-93 |
| Cleveland Cavaliers-Indiana Pacers | 92-104 (a.p.) |
| Boston Celtics-Atlanta Hawks | 82-85 (a.p.) |
| Milwaukee Bucks-New York Knicks | 107-111 |
| Memphis Grizzlies-Phoenix Suns | 104-93 |
| New Orleans Hornets-Sacramento Kings | 109-96 |
| Houston Rockets-Utah Jazz | 91-103 |
| Ok. City Thunder-Los Angeles Clippers | 92-100 |
| San Antonio Spurs-Los Angeles Lakers | 84-88 |
| Denver Nuggets-Minn. Timberwolves | 113-107 |
| Port. Trail Blazers-Golden State Warriors | 119-10 |

| | |
|---------------------|--|
| Magic-Hawks | |
| 00.00 h → Sport TV2 | |
| Rockets-Suns | |
| 01.00 h → NBA TV | |

→ conferência este

| | V | D | % | C | F |
|------------------|----|----|------|------|-------|
| 1 Chicago Bulls* | 43 | 14 | 75,4 | 22-6 | 21-8 |
| 2 Miami Heat* | 40 | 15 | 72,7 | 24-3 | 16-12 |
| 3 Indiana Pacers | 34 | 22 | 60,7 | 18-8 | 16-14 |
| 4 Boston Celtics | 27 | 24 | 52,1 | 20-9 | 17-15 |

do final do jogo, Brandon Jennings fazia o 94-86 para os Bucks e, 30 segundos mais tarde, Carmelo era sancionado com uma falta técnica. Tudo parecia correr mal para os Knicks, mas o lance livre falhado por Jennings foi o catalisador de um parcial de 10-2. Mais tarde entrou em ação o decisivo JR Smith, com um par de lances livres e dois triplos, o último a 1.04 do final que colocou a equipa a vencer por 108-107, ganhando depois um ressalto. Perante este cenário, os Knicks subiram para dois jogos a vantagem sobre os Bucks e com melhor diferencial na própria conferência. Com oito encontros em falta a cada uma delas, realce para as receções dos nova-iorquinos aos Heat, Celtics e Clippers, enquanto a turma de Milwaukee vai a Boston e a Indiana e recebe os Pacers e 76ers.

No Oeste, os Utah Jazz saíram como grandes vencedores na noite, ao baterem os Rockets em Houston (103-91). Ainda assim, ficaram a uma vitória dos Mavericks, os próprios Rockets e os Denver Nuggets, classificadas do 6.º ao 8.º lugar. Mas a batalha não se fica por aqui, pois Phoenix Suns e os Trail Blazers ambicionam ainda chegar ao play-off e a diferença é curta.

Em San Antonio e Oklahoma, segundo e primeiro nesta conferência, os desaires caseiros perante as equipas de Los Angeles, Lakers (30 ressaltos de Andrew Bynum) e Clippers (cesto de Chris Paul a 8,8 segundos do fim) mantiveram as posições de ambas nos jogos grandes da jornada.

TRIATLO

Na Austrália à procura de pontos

→ Bruno Pais, João Pereira e Duarte Marques entram em ação amanhã em Sydney



Duarte Marques, Bruno Pais e João Pereira

Bruno Pais, em 25.º lugar do ranking mundial, é o mais bem cotado dos três portugueses que entram em ação na segunda etapa do Campeonato do Mundo de Triatlo, já nesta madrugada, à procura de pontos que lhes permitam assegurar um lugar nos Jogos Olímpicos. Os outros dois candidatos às duas vagas em aberto são João Pereira (39.º) e Duarte Marques (73.º), já que, até ao momento, apenas João Silva, líder do ranking, tem passagem garantida para Londres e regressará à competição no Europeu de Israel, onde deverá reencontrar os três lusos em busca de mais pontos. Este é um período decisivo para os triatletas, já que o período de qualificação olímpica termina dia 26 de maio, em Madrid, com uma etapa do Mundial.

Portugal procura manter um lugar entre os oito primeiros países do mundo - lugar determinado pela posição do 3.º elemento de cada país - para, dessa forma, poder apresentar-se nos Jogos de Londres com o número máximo de atletas, ou seja três. Atualmente esta é também uma luta bastante interessante, sobretudo entre o 4.º e 10.º lugar. Espanha ocupa o quarto posto, seguida de Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Portugal. Em nono lugar surge a Rússia e, logo a seguir, os Estados Unidos, sendo que a diferença pontual entre o 4.º e 8.º classificado é de 422 pontos, algo equivalente a um 9.º lugar, por exemplo.